



## AS CONTRIBUIÇÕES DOS DIFERENTES POVOS NA CONSTITUIÇÃO DA HISTÓRIA LOCAL: PERCEPÇÕES DOS PROFESSORES

Monica Aparecida Sagin<sup>1</sup>, Ester Espíndola Gruber Souza<sup>2</sup>, Maristela Branco de Camargo<sup>3</sup>, Izoete dos Santos Riqueti<sup>4</sup>

1. Discente do curso de licenciatura em tecnologia educacional, Unoesc, Joaçaba, SC
2. Discente do curso de licenciatura em pedagogia, Unoesc, Joaçaba, SC
3. Discente do curso de licenciatura em pedagogia, Unoesc, Joaçaba, SC
4. Docente do curso de licenciatura em pedagogia, Unoesc, Joaçaba, SC

**Autor correspondente:** Monica Aparecida Sagin, msagin663@gmail.com

**Área:** Ciências da Educação

**Introdução:** O presente estudo está inserido no contexto das discussões em sala de aula, no componente de Práticas Extensionistas Comunitárias, das interações dos acadêmicos com as escolas e professores, acerca da temática dos patrimônios histórico-culturais. Ao interagir com as escolas e secretarias municipais de educação, constatou-se a necessidade de abordar o tema dos patrimônios histórico-culturais e naturais, considerando a Base Nacional Comum Curricular e o forte elemento constituidor da identidade e de pertencimento ao contexto local que este tema desperta ao ser explorado nas salas de aula. **Objetivo:** O objetivo deste estudo foi analisar a compreensão dos professores sobre a contribuição dos diferentes povos na história dos municípios da região da AMMOC. **Método:** A pesquisa se caracterizou com abordagem qualitativa e análise descritiva dos dados. Em um primeiro momento foi realizada um levantamento bibliográfico sobre o tema de estudo. Em seguida, foram realizadas atividades de campo com intervenção pedagógica nas escolas e pesquisa com 21 professores de anos iniciais do ensino fundamental de escolas públicas de 8 municípios de abrangência da Associação dos Municípios do Meio-Oeste catarinense (AMMOC), utilizando um questionário, cujos dados foram analisados descritivamente. **Resultados:** Os professores pesquisados em suas respostas citaram, em sua maioria povos de origem europeia reconhecidos como principais influências culturais, sendo citados italianos, alemães, austríacos, portugueses e espanhóis. Os povos originários (indígenas) foram citados em menor número, mas foram lembrados relacionando até mesmo com o nome de um município (Joaçaba). Os povos africanos foram citados por apenas um respondente. **Conclusão:** Este estudo mostrou que os professores reconhecem, principalmente, a influência dos povos europeus, como italianos, alemães e portugueses, na história dos municípios da região da AMMOC. No entanto, há pouca menção a povos indígenas e africanos, mesmo sendo parte importante da cultura local. O estudo demonstra uma invisibilidade da história e cultura indígena e africana na percepção dos respondentes e, portanto, no trabalho em sala de aula. Existe a necessidade de uma pesquisa mais aprofundada sobre o tema, porém, é preciso investir na formação continuada para contextualizar os povos originários e afro-brasileiros no contexto do oeste catarinense.

**Palavras-chave:** História local; Patrimônios; Povos.